

Ramgi, P.¹; Sevene, E.²; Chambule, L.¹; Langa, J.; Enosse, M.¹; Enosse, S.¹; Barata, A.¹; Manuel, J.¹; Sigaúque, A.¹; Muianga, I.¹; Bule, O.¹; Nhancule, E.¹; Viegas, E.¹; Jani, I³; Khosa, C.¹; Chissumba, R.¹

1.Instituto Nacional de Saúde, Mozambique, 2. Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane, Mozambique, 3. Ministério da Saúde, Mozambique

INTRODUÇÃO

A vacinação para a COVID-19 em África iniciou mais tardes que outras regiões do mundo. Havia dados limitados sobre a segurança das vacinas no continente. A incerteza sobre a segurança associada aos mitos sobre as vacinas foi uma preocupação dos governantes africanos que poderia causar hesitação à vacinação. A imunidade adquirida pós-infecção diminuiu após 1 ano em participantes não vacinados, mas permaneceu acima de 90% naqueles que foram posteriormente vacinados, mesmo em pessoas infectadas há mais de 18 meses¹.

OBJECTIVOS

- Avaliar os eventos adversos após a administração da vacina BBIBP-CorV Vaccine em trabalhadores de saúde
- Avaliar a imunogenicidade após a administração da vacina BBIBP-CorV Vaccine em trabalhadores de saúde

MÉTODOS

Esta coorte de trabalhadores de saúde foi seguida de Março de 2021 até Maio de 2022 em Nampula, Beira, Cidade e Província de Maputo. Uma chamada a cada 2 Semanas depois da vacinação foi feita para avaliar os eventos adversos e uma colheita de sangue para avaliar a imunogenicidade antes e depois de vacinar com BBIBP-CorV (Sinopharm, China). O rastreio para anticorpos contra o SARS-CoV-2 foi realizado usando o teste rápido PANBIO™ COVID-19 IgG (Abbott, USA).

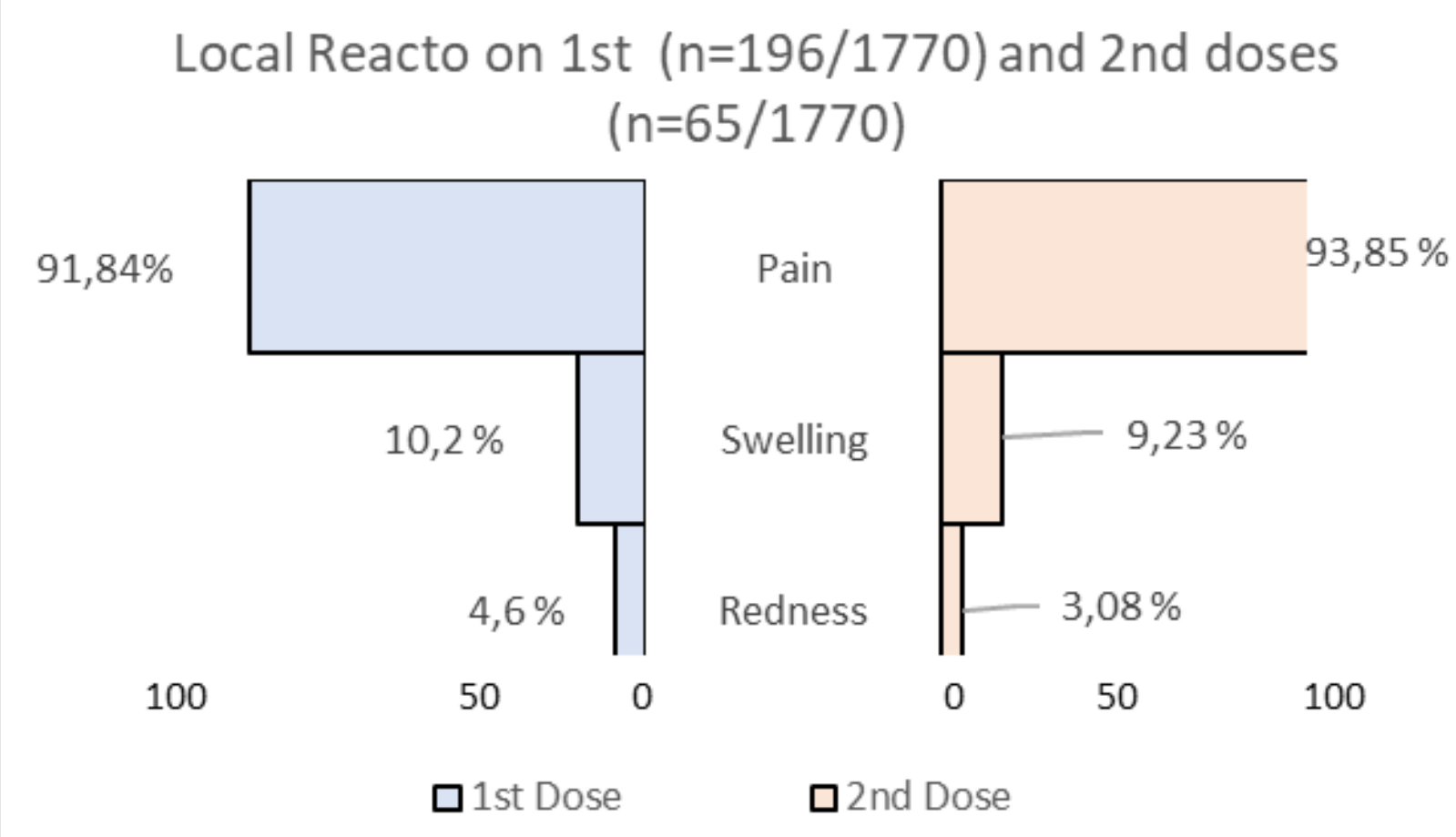
RESULTADOS

Foram incluído 1770 participantes, 643 colheram sangue para a resposta imune. Os participantes eram maioritariamente mulheres (55.42%) e a media de idade foi 39 (entre 19-85).

Table 1. Participant’s sex and age by province

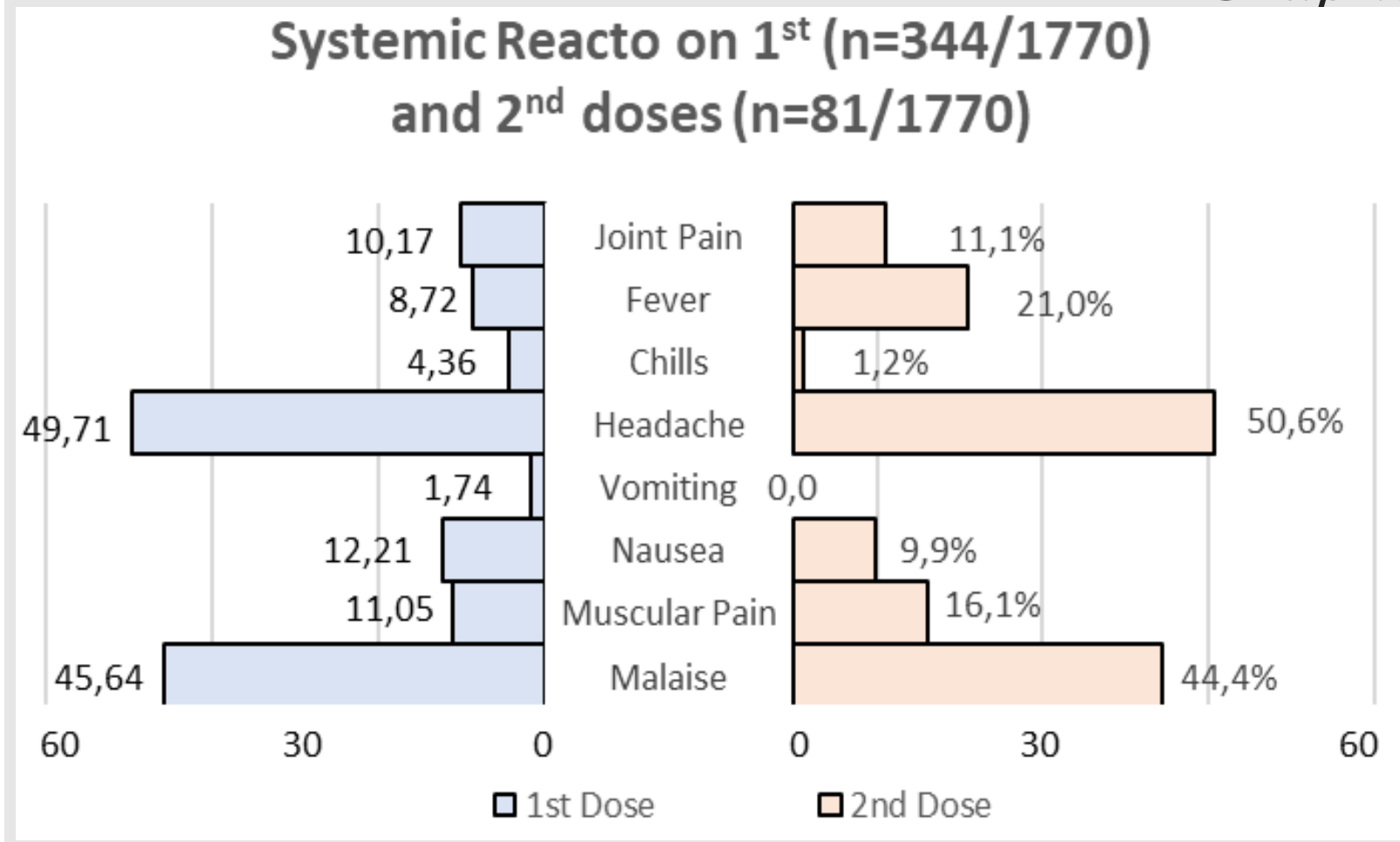
Provinces	Enrolled n (%)	Sex		Max. Age	Min. Age	Mean
		Female n (%)	Male n (%)			
Nampula	751 (42.4)	367 (37.4)	384 (48.7)	84	20	39.7
Beira	339 (19.2)	178 (18.1)	161 (20.4)	78	19	37.6
Maputo City	432 (24.4)	285 (29.1)	147 (18.6)	70	18	10.3
Maputo	248 (14)	151 (15.4)	97 (12.3)	73	21	36.5
Total	1,770	981	789	1770	1770	

Pós primeira dose, a reactogenicidade foi reportada em 11% dos participantes e 3% depois da segunda dose.



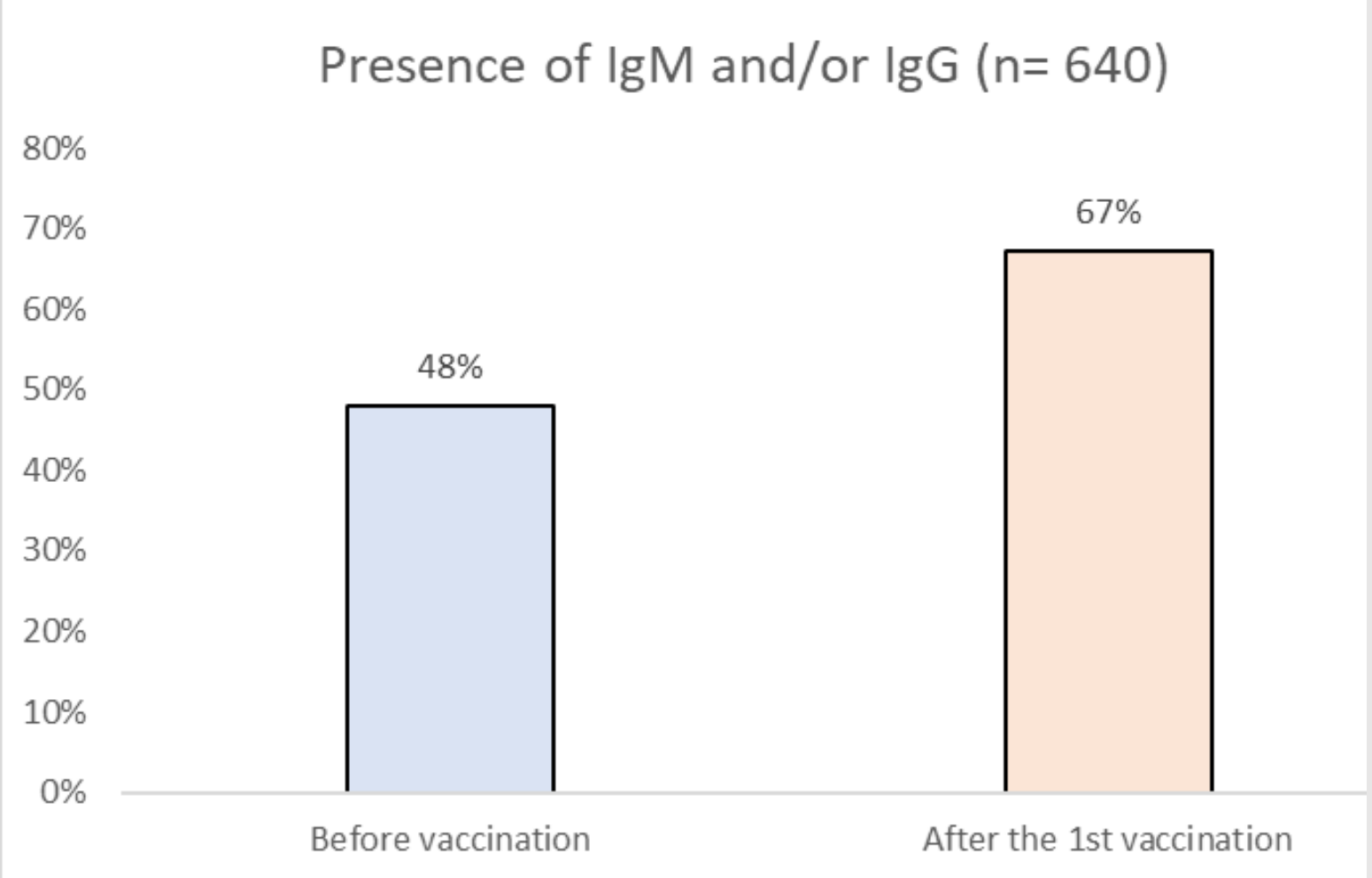
Graphic 1. Reported local reactogenicity

Dor local, Dor de cabeça e fadiga foi o mais reportado. Houve diferença entre os sintomas gerais (p=0.003) e locais sentre as duas doses.



Graphic 2. Reported systemic reactogenicity

Não houve diferença na prevalência de eventos adversos entre as pessoas com ou sem exposição previa antes da vacinação



Graphic 3. Antibodies before and after the first dose

Keywords: BBIBP-CorV, COVID-19, vaccine, health care workers, safety.

CONCLUSÕES

A vacina BBIBP-CorV é segura e a exposição prévia ou não, parece não influenciar a segurança da vacina. Existe uma diferença entre os sintomas gerais e locais reportados entre as 2 doses.

Correspondent Author:

Name: Patrícia Ramgi

Autor’s affiliation: Delegação Provincial da Cidade de Maputo - INS

E-mail: patricia.ramgi@ins.gov.mz

Tell: +258 845389869



CV –Patrícia Ramgi



Referências

1. Hall V, Foulkes S, Insalata F, Kirwan P, Saei A, Atti A, Wellington E, Khawam J, Munro K, Cole M, Tranquillini C, Taylor-Kerr A, Hettiarachchi N, Calbraith D, Sajedi N, Milligan I, Themistocleous Y, Corrigan D, Cromey L, Price L, Stewart S, de Lacy E, Norman C, Linley E, Otter AD, Semper A, Hewson J, D’Arcangelo S, Chand M, Brown CS, Brooks T, Islam J, Charlett A, Hopkins S; SIREN Study Group. Protection against SARS-CoV-2 after Covid-19 Vaccination and Previous Infection. N Engl J Med. 2022 Mar 31;386(13):1207-1220. doi: 10.1056/NEJMoa2118691. Epub 2022 Feb 16. PMID: 35172051; PMCID: PMC8908850.